

Julgamento humilhante e absolvição de estupro revelam as vísceras do Judiciário brasileiro

Esse não foi o único caso em que o Poder Judiciário brasileiro revelou possuir um lado, uma clara posição política. Todo o processo - com troca de promotoria, ataques à vítima, bloqueio de suas redes sociais, humilhação durante o julgamento com inversão de papéis acabam tornando-a vilã pelo ocorrido. A agressividade, o desrespeito e, por fim, a absolvição do réu - baseada em uma aberração jurídica, indignou o País e o clamor popular por justiça exige a reversão da sentença, punição para o agressor e para o seu advogado. E, também, para os demais envolvidos no caso por condutas no mínimo omissas frente àquele espetáculo de horror!

Estamos falando do processo pelo qual o empresário André de Camargo Aranha foi julgado por “estupro de vulnerável”, fato ocorrido em 15 de dezembro de 2018, e só julgado em setembro deste ano em um evento macabro protagonizado pelo advogado Cláudio Gastão da Rosa Filho, um dos profissionais mais caros do Estado que já atuou em defesa de Olavo de Carvalho e Sara Winter. Representando o MPSC estava Thiago Carriço de Oliveira, Promotor que substituiu Alexandre Piazza revertendo seu parecer inicial e, presidindo a seção, estava o Juiz Rudson Marcos, da 3ª Vara Criminal de Florianópolis, que se omitiu ante às agressões do advogado à vítima e aceitou a tese de que “não houve dolo”.

Esse julgamento retorna o Brasil a um momento triste da sua história quando a palavra de uma mulher era inferior a de um homem e que poderia até matá-la, se alegasse “legítima defesa da honra”. É inadmissível que agentes do Estado coadunem com esse retrocesso que não possui mais amparo nem no senso comum nem nos precedentes já inseridos como fontes de lei. Da mesma forma os operadores do direito precisam voltar às cadeiras escolares para assimilarem, tardiamente, o que hoje são princípios aceitos pelos direitos humanos: “a culpa nunca é da vítima” e “quando uma mulher diz não, é não!”.

O povo brasileiro exige reversão da sentença, proteção e amparo à vítima e punição a todos os envolvidos nesse caso macabro.

Assinam

ADUFPA – Associação dos Auditores de
Controle Externo do TCE/
APEOESP – Itapecerica da Serra/SP
APEOESP – Sto. André
Assibge-BA
Assibge-Executiva Nacional
Assibge-RS
Assibge-RR
Assibge- SC
Assibge-SP
Assibge-SE
Assojubs-SP
BANCADA DE MULHERES TABOÃO DA
SERRA/SP

CIABA
CFNTX – Centro de Formação do negro e
negra da Transamazônica e Xingu
CNTSS-GO
COLETIVO EDUCAR NA LUTA
COLETIVO DE GÊNERO VIOLETA
PARRA
COLETIVO FEMINISTA CLASSISTA ANA
MONTENEGRO/SP
COLETIVO FEMINISTA MARIELLE VIVE
COLETIVO MULHERES QUE LUTAM
COLETIVO RESISTÊNCIA E LUTA NO
JUDICIÁRIO
CORRENTE SINDICAL DE OPOSIÇÃO

DA APEOESP
CPT-GO
CSP CONLUTAS/BA
CSP CONLUTAS/PA
CTB/PARÁ
CUT/ACRE
Sindados/BA
EMANCIPAÇÃO SOCIALISTA
ESPAÇO CULTURAL MANÉ GARRINCHA
ETRB
FENAMP – Federação Nacional dos
Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais
FENET - Federação Nacional dos Estudantes
do Ensino Técnico
FESSERGS – Federação Sindical dos
Servidores Públicos do Rio Grande do Sul
Fórum Acreano em Defesa do Serviço
Público
Fórum Amapaense em Defesa do Serviço
Público
Fórum Baiano em Defesa do Serviço
Público
Fórum de Luta e Solidariedade EMBU
GUAÇU
Fórum do sindicalismo público RJ
Fórum dos Trabalhadores no Setor Público de
São Paulo
Fórum Goiano em Defesa do Serviço
Público
FORÚM Goiano em Defesa dos Direitos, da
Democracia e Soberania
Fórum Matogrossense em Defesa do Serviço
Público
Fórum Paraense em Defesa do Serviço
Público
Fórum Paraibano em Defesa do Serviço
Público
Fórum Paranaense em Defesa do Serviço
Público
Fórum Piauiense em Defesa do Serviço
Público
Fórum Regional da Baixada Santista SP em
Defesa do Serviço Público
IFPA
LUTA SOCIALISTA
MLB
MOVIMENTO CORRENTEZA
MOVIMENTO QUILOMBO RAÇA E
CLASSE/PARÁ
MOVIMENTO DE MULHERES OLGA
BENÁRIO
O MOVIMENTO XINGU VIVO PARA
SEMPRE
Oposição Apeoesp
PSOL/ EMBU DAS ARTES
PSOL/EMBU GUAÇU
PSOL TABOÃO DA SERRA/SP

PSTU/PARÁ
SEEB/ACRE
SINASEFE/ACRE
Sinasefe Nacional
Sindados-BA
Sindfisco/PA
Sindpúblicos/ES
CORRENTE SINDICAL DE OPOSIÇÃO
DA APEOESP
Sindpetro/PA
Sincotelba
Sindjesp-SP
Sindsef-SP
Sindjuf-PA/AP
Sindjufe-BA
SindMPU-SP
Sindpetro/AM
Sindpetro/AP
SINDPROIFES
Sindsaúde-GO
Sindscope-RJ
Sindprev-BA
Sindprev-PR
Sindsef/SP
Sindsemp-BA
Sindserm – TERESINA
Sindserv/SANTOS
Sinduepa
SINPA – Alagoinhas/BA
Sinprevs/PR
Sintect/ACRE
Sintepp/BELÉM
SINT-IFES/GO
Sinprevs-PA
Sintrajud-SP
Sintrajus
Sintrajus-SP
Sintuff-RJ
SISEMPA
STAFPA
STICMB/PA
Travessia Coletivo Sindical e popular
UESB
UJR
UNIDADE CLASSISTA
UNIDADE POPULAR
UNIDOS PRA LUTAR